PROGRAMA

Outubro: mês do Rosário e mês das Missões. Oração do terço (semana), Igreja Paroquial, às 12h e na Igreja dos Pastorinhos, às 20h30m.
7 de outubro (sábado): Reunião de acólitos, às 20h.
8 de outubro (domingo): Formação permanente para ministros extraordinários da comunhão, Casa Diocesana de Vilar, das 15h às 16h30.
9 de outubro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
9 de outubro (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.
9 de outubro (2ª feira): Formação de catequistas, às 21h.
9 de outubro (2ª feira): Ensaio Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.
10 de outubro (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h.
11 de outubro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
11 de outubro (4ª feira): Ensaio Grupo Cantate Domino, às 21h30.
11 de outubro (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h30.
11 de outubro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.
12 de outubro (5ª feira): Reunião de pais, catequese. Igreja Paroquial, às 21h.
12 de outubro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
13 de outubro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
13 de outubro (6ª feira): Reunião Grupo Aro (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.
14 de outubro (sábado): Formação de animadores de jovens, às 10h.
14 de outubro (sábado): Noite Jovem - Início de actividades dos grupos de jovens: ensaio, missa, jantar partilhado e apresentação do ano de pastoral juvenil, das 18h às 22h30.
15 de outubro (domingo): Semana de oração pelas missões.
15 de outubro (domingo): Formação de animadores de jovens.
15 de outubro (domingo): Festa de acolhimento das crianças 1º ano de catequese, missa às 10h45.

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO.
www.paroquia-boavista.org; info@paroquia-boavista.org. Telf.: 226 002 691

COMUNIDADE EM CAMINHO

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Ano XXXVIX, Nº 46, 7 - 14 de outubro de 2023

Caros amigos

A Palavra de Deus questiona-nos sobre a coerência com que vivemos o nosso compromisso com Deus. Deus não obriga ninguém a aceitar a sua proposta de salvação, mas uma vez que aceitamos trabalhar na sua "vinha", temos de produzir frutos de amor, de serviço, de doação, de justiça, de paz, de tolerância, de partilha. O nosso Deus exige coerência, verdade e compromisso.

A parábola do evangelho convida-nos a não nos deixarmos cair no comodismo, instalação, facilidade, "deixa andar", mas a levarmos a sério o nosso compromisso com Deus e com a construção do Reino de Deus e a darmos frutos abundantes de boas obras.

A parábola fala de trabalhadores da "vinha" de Deus que rejeitam o "filho" de forma absoluta e radical. É provável que nenhum de nós, por um acto de vontade consciente, se coloque numa atitude semelhante e rejeite Jesus. No entanto, abdicar dos valores de Jesus e deixar que sejam o egoísmo, o comodismo, o orgulho, a arrogância, o dinheiro, o poder, a fama, a condicionar as nossas opções é, na mesma, rejeitar Jesus, colocá-l'O à margem das nossas opções e da nossa existência.

As nossas comunidades cristãs são constituídas por homens e mulheres que se comprometeram com o Reino e que trabalham na "vinha" do Senhor. Deviam, portanto, produzir frutos bons e testemunhar diante do mundo, em gestos de amor, de acolhimento, de compreensão, de misericórdia, de partilha, de serviço, a realidade do Reino que Jesus Cristo veio propor.

A nossa comunidade paroquial, pequena parcela da Igreja, é constituída e construída por todos nós, membros da Igreja e filhos de Deus. Unidos com fé e alegria, procuraremos dar frutos abundantes, cada um fazendo render os talentos que Deus lhe concedeu. Somos nós os trabalhadores do Senhor, construtores do Seu Reino. Pe. Feliciano Garcês, scj

XXVII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 5,1-7)
Vou cantar, em nome do meu amigo, um cântico de amor à sua vinha. O meu amigo possuía uma vinha numa fértil colina. Lavrou-a e limpou-a das pedras, plantou-a de cepas escolhidas. No meio dela ergueu uma torre e escavou um lagar. Esperava que viesse a dar uvas, Mas ela só produziu agraços. E agora, habitantes de Jerusalém, e vós, homens de Judá, sede juízes entre mim e a minha vinha: Que mais podia fazer à minha vinha que não tivesse feito? Quando eu esperava que viesse a dar uvas, porque é que apenas produziu agraços? Agora vos direi o que vou fazer à minha vinha: vou tirar-lhe a vedação e será devastada; vou demolir-lhe o muro e será espezinhada. Farei dela um terreno deserto: não voltará a ser podada nem cavada, e nela crescerão silvas e espinheiros; e hei-de mandar às nuvens que sobre ela não deixem cair chuva. A vinha do Senhor do Universo é a casa de Israel, e os homens de Judá são a plantação escolhida. Ele esperava rectidão e só há sangue derramado; esperava justiça e só há gritos de horror. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Salmo 79 (80)**

Refrão: A vinha do Senhor é a casa de Israel.

Arrancastes uma videira do Egipto,
expulsastes as nações para a transplantar.
Estendia até ao mar as suas vergônteas
e até ao rio os seus rebentos.

Porque lhe destruístes a vedação,
de modo que a vindime quem quer que passe pelo caminho?
Devastou-a o javali da selva
e serviu de pasto aos animais do campo.

Deus dos Exércitos, vinde de novo,
olhai dos céus e vede, visitai esta vinha.
Protegei a cepa que a vossa mão direita plantou,
o rebento que fortalecestes para Vós.

Não mais nos apartaremos de Vós:
fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome.
Senhor, Deus dos Exércitos, fazei-nos voltar,
iluminai o vosso rosto e seremos salvos.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S.Paulo aos Filipenses (Filip 4,6-9)
Irmãos: Não vos inquieteis com coisa alguma. Mas, em todas as circunstâncias, apresentai os vossos pedidos diante de Deus, com orações, súplicas e acções de graças. E a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao resto, irmãos, tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor é o que deveis ter no pensamento. O que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim é o que deveis praticar. E o Deus da paz estará convosco. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Jo 15,16 - Eu Vos escolhi do mundo, para que vades e deis fruto,
e o vosso fruto permaneça, diz o Senhor.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 21,33-43)
Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e levantou uma torre; depois, arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe. Quando chegou a época das colheitas, mandou os seus servos aos vinhateiros para receber os frutos. Os vinhateiros, porém, lançando mão dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram-no. Tornou ele a mandar outros servos, em maior número que os primeiros. E eles trataram-nos do mesmo modo. Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: 'Respeitarão o meu filho'. Mas os vinhateiros, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança'. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no. Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?». Eles responderam: «Mandará matar sem piedade esses malvados e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entreguem os frutos a seu tempo». Disse-lhes Jesus: «Nunca lestes na Escritura: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos'? Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos». Palavra da salvação.